



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO - ÁREA URBANA:  
REGIÃO DAS ARNE'S  
09/11/2016**

## 1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado na região das ARNE'S, Área urbana - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico, baseará o futuro diagnóstico do Município, o qual comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas. Explicitou-se que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

## **2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA**

### **2.1 ATA**

#### **REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS**

##### **ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO**

##### **ÁREA URBANA – REGIÃO DAS ARNE'S**

Aos nove dias do mês de outubro de 2016, às 19h00min, reuniram-se da Escola Daniel Batista em Palmas-TO, os representantes da Prefeitura de Palmas, autoridades locais e moradores da região das ARNE'S. Às 19h50min a cerimonialista Valéria abriu a Reunião e explicou que o Plano Diretor é uma Lei feita pela Prefeitura com a ajuda da sociedade, que define as diretrizes para o bom funcionamento e crescimento sustentável da cidade; citou as etapas de revisão que são cinco: planejamento do trabalho, leitura da cidade (leituras técnicas e comunitárias), elaboração do diagnóstico municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. Falou ainda que as reuniões acontecerão em 7 endereços, urbanos, 6 rurais e 6 segmentos organizados da sociedade. Ela convidou à frente o Sr. José Messias de Sousa, Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o Presidente do Instituto de Planejamento de Palmas (IPUP), Sr. Ephim Shluger, o Sr. Sergio Rodrigues, Secretário de Energia, a Sra. Diana de Almeida, Secretária de Educação, o Sr. Albuquerque, Diretor do Resolve Palmas e a Diretora da Escola, Sra. Ludmila Barbosa. Passou a palavra para a diretora que agradeceu a presença de todos e falou que sempre tenta mobilizar a população para reuniões que discutem melhorias para a cidade e colocou a sua escola a disposição da comunidade. O Sr. Ephim contemplou a felicidade de estar no local, e disse a importância do Plano Diretor e sua revisão que é feita a cada 10 anos, explanando a diferença de uma cidade nesse intervalo e as novas preocupações como meio ambiente e mudança climática, citando altas temperaturas, falta de arborização e deficiência do transporte público. Enfatizou o fato de Palmas ser uma cidade cara, fato que atrapalha a vinda de novos empreendimentos. Destacou que investidores procuram cidades com boa mão de obra, aluguel barato e boa qualidade de vida, lembrando da importância da busca para se atingir esses fatores dando um enfoque à qualidade de vida. Falou que o IPUP faz planos e projetos para intervir na qualidade de vida das pessoas, citando o Palmas Sustentável. Citou os eixos discutidos no Plano Diretor e que também fazem parte do Palmas sustentável. Explicou a importância da reunião para entender a necessidade da população e sua visão para a elaboração do Plano Diretor. Foi chamado o Sr. Reinaldo do Sindicato dos Corretores. O Secretário de Energia Sustentável obteve a palavra dizendo que está na quadra há 17 anos e que conhece os problemas da região, explicando o fato de a Prefeitura estar buscando ali a participação de todos para falar das suas necessidades; disse que quer em Palmas que seja feito um grande parque fotovoltaico para que a população não se prive de lazer para pagar a conta de energia, explicando que esse tipo de energia já é uma realidade. Mencionou que as reuniões são para que haja uma participação popular para mudar a

cidade de Palmas para melhor. Falou na necessidade de gerar energia para se ter economia. Sobre o Plano Diretor, ele mencionou o fato de ter que haver essas mudanças para que Palmas seja uma cidade do futuro; pediu que todos deem sua opinião e divulguem os encontros, explicando que as reuniões percorreram toda a cidade e que a participação popular é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas e tendo o Plano Diretor o poder de mudar a vida de cada um; enfatizou a necessidade de todos darem sua opinião. O Sr. José Messias começou agradecendo a presença de todos; cumprimentou as autoridades presentes; chamou a Sra. Kelma (Secretária Executiva de Educação) que havia chegado no momento; agradeceu a diretora e a Secretária de educação pela parceria cedendo a estrutura. Agradeceu em especial o Sr. Reinaldo que sempre contribui nas reuniões, sendo um grande parceiro. Cumprimentou a Sra. Josi do IAB e a professora Márcia da UFT. Ele explicou que Plano Diretor é importante para a cidade que ele orienta a gestão em suas tarefas. Falou que os técnicos estão presentes com muita vontade de ouvir a todos para elaborar um Plano Diretor eficiente que atenda às necessidades da cidade. Encerrou sua fala convidando a todos a participar das próximas reuniões. A cerimonialista chamou o Sr. Marcus Vinicius para apresentar o processo de revisão. Ele começou falando da importância da presença de todos porque o Plano Diretor impacta o dia a dia de todos. Explicou o processo do Plano Diretor e qual a função da participação de todos no local; falou sobre a continuação da Lei e que ela não é para uma gestão e sim para quem for gerir a cidade; continuou falando que o Plano Diretor define o caminho da cidade nos próximos anos. Citou que a meta é melhorar a qualidade de vida. Continuou citando as leis que regem o Plano Diretor que é a constituição Federal, o Estatuto da Cidade, a Resolução CONCIDADES, a Lei Complementar nº 155/2007, o Decreto municipal que formou a Comissão de Revisão e a Recomendação do MPE. Explicou as etapas de revisão, começando com o planejamento dos trabalhos, leitura da cidade, diagnóstico municipal, diretrizes e propostas e projeto de lei. Explicou que o momento atual é a leitura da cidade que é ouvir a população sem interferir, que depois que todos falarem os técnicos farão o diagnóstico municipal que será levado em audiência pública, e depois os técnicos irão gerar diretrizes e propostas para a elaboração do projeto de Lei que irá para a Câmara de Vereadores, por fim, chegar ao Prefeito. Explicou a vigência de 10 anos da Lei do Plano Diretor. Ele passou algumas imagens mostrando como o processo vem se encaminhando, citando a Comissão, as reuniões rurais e setoriais, lembrando que a reunião que estava acontecendo no momento era urbana. Mostrou imagens das reuniões e audiências públicas já realizadas. Seguiu explicando que a revisão foi dividida em três eixos distintos que são: Meio ambiente e Mudanças Climáticas, Desenvolvimento Territorial e Fiscal e Governança. Explicou como será a dinâmica, que os três eixos serão divididos em salas e que os presentes vão escolher as que querem participar, explicando o que trata a sala de Meio Ambiente como erosão do solo, unidades de conservação (APA), assoreamentos de córregos, saneamento ambiental, citando a ET próxima a praia das ARNOS, questionando se está bom, se deveria ser ampliado ou não. Na sala de Desenvolvimento Territorial ele falou que a sala vai discutir o uso do solo, microzoneamento, ZEIS, sua distribuição e quantidade, microparcelamentos; mostrou um mapa de equipamentos e sua necessidade de aumentar ou não; o outro mapa mostrado foi de densidade, explicando sobre vazios e seu custos; o outro mapa foi

de ocupações irregulares, mostrando a grande quantidade na região dos presentes, colocado que é a hora de levar isso em discussão. Por último, falou da sala de Fiscal e Governança que discuti a economia da cidade e sua dependência do município. Ele mostrou uma foto que ajuda o gestor a colocar em prática medidas de desenvolvimento territorial e econômico como áreas de IPTU progressivo, explicando como ele funciona, lembrando que todos devem discutir todos esses assuntos e que as pessoas têm que pensar se o município tem condições de arcar com seus sonhos. Convidou todos a visitarem o site, explicando o material que está presente nele como mapas, relatórios e atas de outras reuniões, encerrou sua fala convidando todos a seguirem para as salas. Às 20h45min todos seguiram para as salas.



**2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA**

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
01	Geni Augusto da Silva	AV. Norte At. 13M	84547522	<i>Geni</i>
02	Francisco Xavier M. Souza	12035al	98135-2336	<i>Francisco</i>
03	Antonio Alves S. Nob	SEDUH	99100-0787	<i>Antonio</i>
04	Lamirle Rodrigues dos Santos	Avenida Jambô de	(63)9224 3382	<i>Lamirle</i>
05	KAYLY PRR	508 OVRTE	68403 6579	<i>KAYLY</i>
06	Adelton Chaves Silva	408 NT. AL06	8466 5445	<i>Adelton</i>
07	Roberto R. de Almeida	AL26 ALT 10	9268 3902	<i>Roberto</i>
08	Marcelo Azeite	PALMAS	9242 2912	<i>Marcelo</i>
09	ANDRÉ LUIS CUNHA ESCOSTA	I DUP	999616898	<i>Andre</i>
10	Pedro A. P. da Costa	604 NORTE DI 114733	98118-6666	<i>Pedro</i>
11	DIÁGENES A. GOMES	SEDUH	98409 6918	<i>Diagenes</i>
12	Chesio N. Oliveira	2105 AL15 L109	99405 2395	<i>Chesio</i>
13	William Mendelir Costa	SEDUH	98409-31-23	<i>William</i>
14	EPHIM S4LOGER	AMA - Area Verde	99229-8834	<i>Ephim</i>
15	maria teresinha	contato Jomaro	8441-0319	<i>Maria</i>



**LISTA DE PRESE. 3ª**

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DANIEL BATISTA

DATA: 08 DE NOVENBERO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL, TELEFONE)	ASSINATURA
16	Diana Almeida	305 Norte GELON 1711	daniamt@hotmail.com	Diana
17	Dinix Rocha	1 PUP	99975914371	Dinix
18	Ingrid Lopes	55204	(03) 8467-5329	Ingrid
19	Glauca R. Remonte	308 N. R. da Costa 06	glauca_r@hotmail.com	Glauca R. Remonte
20	Alexander Geigel	498 N. A. 5. G. 4	ptanguella@gmail.com	Alexander
21	Renildo Fais	103 Nor-Te, Av. L02	REILFAC@GMAIL.COM	Renildo
22	Deomira Marques Rodrigues	508 Norte, AL02, L113		N.A.
23	João Rodrigues Dias	508 Norte, AL02, L113		N.A.
24	Rainna Sousa Silva	VFT	rainna02@hotmail.com	Rainna Sousa Silva
25	Mozart Soares	408 N. A. 703 L13	32157383	Mozart
26	Solange Almeida	209 Norte, AL02, L113	84477-0959	Solange
27	Joany Galvão B. Mascarenhas	401 Norte, AL02, L113	98453-3317	Joany
28	Edson Siqueira Costa	5 Loco Norte	98133 1902	Edson
29	João da Cruz	AL05 AL03 L18	984771224	João da Cruz
30	Josiane de Sá	408 N. A. 06, 015 L15	999771011	Josiane



**LISTA DE PRESE. 3A**  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DANIEL BATISTA  
DATA: 08 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
30	Fandri Araujo da Rosa	508 Alva lot 16 001	92131383	
32	Manuella Alceu Lima	508 Norts, lot 10, 11, 6, 4, 5	98186-6555	
33	Sergio Soares de Aguiar	1004 Sul Alameda 24	984016597	
34	Sergio Faria	SOB - SECS	98402-1729	
35	Maria de Jesus dos Rodrigues	508 N. AL02, lot 02	984320937	
36	AUGUSTO C G FERREIRA	SOB N, AL04, 403	98403 1063	
37	Ana Batista de Araujo	508 N	992262498	
38	Jagabula Leal de Carvalho	308 Sul Alameda 71 111128	981230687	
39	Gláucia Spumond	Deceza Sumara	984470499	
40	GILBERTO TURISIO MACHADO	408 PALOS D'OURO	98445-5765	
41	Marcia de Camargo	408 Norte, al 2, 6219	1068 992417443	
42	Praine Rodrigues Lima	508 Norte	992265697	
43	Fernanda S. Pelli	508 Norte	92353662	
44	Stailde A. dos Santos	Lago Norte	81129607	
45	Rosario Aires da Luz	508 N, AL01, 1112	981388891	



**LISTA DE PRESEÇA**

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DANIEL BATISTA

DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
40	Patricia V. de S. de S. de S.	Toasochos	9.8426.41.06	[Assinatura]
41	MARIANNA POLI A DE OLIVEIRA	108 S ALZED. MINIELA APT 02	9996-0809	[Assinatura]
48	Alicia de Oliveira Dagaena	508 Norte 4 L 3 LT 1	98103 65 79	[Assinatura]
49	Taís de Almeida de Siqueira	408 N. B. 03 de 5076	98439 3544	[Assinatura]
50	Luís M. Cavalcante Pinto	100 N. 47 04631	99236-9953	[Assinatura]
51	Aparecida Gonçalves	408 mt de 6 0008	8452 5511	[Assinatura]
52	Rozandira A Aguiar	Alameda 2 de A	992 182496	[Assinatura]
53	Ludimila Barbosa Oliveira	3075 R 3 0116 0110	99222 1314	[Assinatura]
54	Fabio Triczy M. Moreira	Secom Palmas	99100 9663	[Assinatura]
55	yo Inerick P. PL	408 N 013 0110	98447 1008	[Assinatura]
56	Loane Anilda Silva Cavalcanti	7065 de. 02 11120	98117 5484	[Assinatura]
57	José Messias Jesus	208 Norte 01 28	79918 4413	[Assinatura]
58	Carla de Siqueira T. Lima	208 Norte AL 06	99227 0202	[Assinatura]
59	Marcelo de Siqueira T. Lima	5014 - 41 02 - 0110 1110	98124 3403	[Assinatura]
60	João dos Anjos	RUA N 10 041	98466 3888	[Assinatura]



**LISTA DE PRESE. 3ª**

LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DANIEL BATISTA  
DATA: 09 DE NOVEMBRO DE 2016

Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA
61	Kelma T. B. Oliveira	Rod. 17, lote 10 Del. 11/01/2000 Residencial Polinésia	9 9 2 1 8 9 2 6 8	
62	Marcos de Lourdes Oliveira Lima	508 N. J. J. 09, Al. 05, N. 05	9 8 4 9 0 6 - 9 5	
63	<del>Marcos de Lourdes Oliveira Lima</del>	508 N. J. J. 09, Al. 05, N. 05	9 9 2 3 8 7 7 9 4	
64	W. H. S. W. E. D. S. F. I. G. A.	508 NORTE, AL. 05, N. 05	631 9 4 7 3 5 - 3 6 0 2	
65	Marina Marques Lima Almeida	508 Norte Al. 06, Al. 02, L. 03	9 8 4 4 9 - 6 2 3 4	
66	Adriano Felipe de S. S.	AL. 05, L. 03, NORTE	9 9 2 9 2 4 8 5	
67	W. H. S. W. E. D. S. F. I. G. A.	Lote NORTE, AL. 05, L. 03, N. 05	9 9 2 6 5 6 5 4	
68	Stacy V. Sauer	304 Sul	8 7 0 6 7 1 9 9	
69	George L. P. D. P.	506 N. J. J. 09, Al. 05, N. 05	9 8 1 4 - 5 5 0 0	
70	Maria Cristina Viana	508 N. J. J. 09, Al. 05, N. 05	9 8 1 2 2 7 6 0 6	
71	Adriano Felipe de S. S.	AL. 05, L. 03, NORTE	9 9 1 0 7 7 8 7 9	



## 2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

### **3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS**

#### **3.1 EIXOS TEMÁTICOS: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS E FISCAL E GOVERNANÇA**

##### **3.1.1 RELATÓRIO**

**LOCAL:** ZONA URBANA – ARNE’S

**EIXO TEMÁTICO:** DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e FISCAL E GOVERNANÇA

**DATA:** 09/11/2016

#### **RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO**

Aos nove dias do mês de novembro do corrente ano de 2016, às 20h21min, na Escola Municipal de Tempo Integral Daniel Batista, na Quadra 508 Norte, Município de Palmas-TO, deu-se início os trabalhos do encontro comunitário relativo às discussões da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, especificamente sobre os eixos temáticos DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e FISCAL E GOVERNANÇA. Inicialmente foram apresentados os membros da equipe, quais sejam: Lúcio Milhomem e Mônica Rodrigues como facilitadores, André Luís Camargo Castro, Marianna Poli, Ariela Cavalcante e José Augusto Júnior como assistentes e Denise de Moraes Rech como relatora. Em seguida, o facilitador Lúcio deu as boas-vindas, apresentou a equipe e explanou a dinâmica dos trabalhos e a necessidade da revisão do Plano Diretor Participativo e da importância desse processo para a comunidade. A seguir, o Sr. Mozart, morador da quadra 408 Norte, se manifesta, questionando o IPTU, sobre as avaliações e o valor venal dos imóveis; diz que gostaria de conhecer os parâmetros utilizados para a aplicação dessas taxas e impostos; em seguida, o facilitador esclarece que foram atualizados os valores da planta de valores, e que no momento está se debatendo e reavaliando essa planta, que é um valor referencial para calcular o IPTU; o contribuinte reclama que a Prefeitura ainda não investiu em sua quadra, que não tem quadra, escola, posto de saúde, asfalto e questiona o valor tão alto desse imposto. A seguir, o facilitador Lúcio sugere que o contribuinte procure a Secretaria de Finanças para que seja orientado. A seguir, o Sr. Antônio Oliveira, ex presidente da Associação de Moradores Lago Norte, pontua que o serviço de transporte público não é eficiente e adequado para atender aos moradores daquele loteamento, quando nas demais áreas da cidade, os veículos são dotados de ar condicionado; a Sra. Doriane complementa que no período noturno o problema é maior, no sentido de que diminui a frequência dos veículos, que impede os estudantes de se utilizar do serviço; o Sr. Antônio continua informando que a

poeira é intensa e que os usuários não se sentem à vontade ou confortáveis para utilizar os veículos. A seguir, o Sr. Professor George Brito, morador da 506 Norte, pontua que a questão da falta de pavimentação é um problema na sua região, bem como a falta de regularização dos lotes dos moradores do Lago Norte, que afetam a implantação de equipamentos urbanos para essa população, que apenas duas escolas atendem toda a região, Daniel Batista e Monsenhor Pedro Piagem, bem como a ausência de creches; informa que tem observado o desenvolvimento do bairro Santo Amaro, que está regularizado e servido desses equipamentos; que toda a região norte é desprovida de transporte público eficiente, mesmo estando próximo ao centro, considerando-se – os moradores – abandonados pelo serviço público; Que o Lago Norte 2 é outro conflito que deve ser considerado pela Revisão do Plano Diretor; pontua que outra dificuldade é a falta de segurança pública e que na região toda não possui um posto policial que atenda aos moradores das ARNES; sugere que as quadras que não possuem pavimentação ou que não são regularizadas recebam um desconto na avaliação da planta de valores, a fim de que se incida IPTU proporcional e mais justo; solicita a implantação do asfalto na região, parabenizando o Município pela execução da macrodrenagem, mas que deveria ter aproveitado as obras e duplicado a AV NS-6; considera um erro de planejamento do município a não duplicação dessa avenida. A seguir, o facilitador informa que o bairro Santo Amaro sofreu processo de regularização há mais tempo e que, portanto, deu tempo de ser contemplado com os benefícios. A seguir, o Sr. Alexandre, morador da 408 Norte, pondera que os problemas que hoje ocorre na região tem influência importante da especulação imobiliária e que, onde há maior densidade populacional, os serviços devem ser atendidos em prioridade; pontua que estranha o costume brasileiro de não ter cuidado com o lixo, que é depositado em qualquer lugar; outra questão que levanta é a regularização das edificações em lotes não regularizados; sugere que se diminua a taxa de IPTU dessas áreas, por serem habitantes de baixa renda; reclama da organização e do atendimento do município em atender as solicitações da população, como por exemplo coleta de galhadas; pergunta se não tem como diminuir o Plano Diretor, a fim de adensar o centro vazio; pondera que há necessidade de faixas de pedestres, para os estudantes. A seguir, o Sr. Matuzalém, morador da quadra desde 2012, informa que claramente existe uma divisão entre as ARNES e ARNOS e que os serviços públicos acompanham essa divisão, que no início da ocupação da quadra foi construída uma quadra de esportes pública e que atualmente a utilização é cobrada; sugere que o parque Sussuapara seja utilizado como uma grande potencialidade e seja transformado em um grande parque para o benefício da população; outra pontuação é falta de segurança pública, potencializada pela falta de iluminação pública e sem manutenção, especialmente próximo aos pontos de ônibus; em relação à acessibilidade, declara que vê problemas, especialmente o confronto entre ciclistas e automóveis; sugere a implantação de ciclovias na região; reitera o problema de IPTU, e lembra do direito do cidadão de solicitar uma reavaliação do IPTU, entretanto há um custo de revisão que é repassado ao contribuinte, o que considera injusto e equivocado e considera que seria uma obrigação da Prefeitura fornecer essa revisão; questiona que a atual revisão da planta de valores, que pelo prazo curto para conclusão, dá a entender que a planta já esteja pronta e que apenas querem validar essa alteração pronta; sugere que o município reavalie esse método de avaliação da planta

de valores; finaliza sugerindo que, a diferença de contexto e espaço territorial entre as ARNOS, sugere que nas próximas reuniões da RPD seja subdividido em mais áreas e informa que o site da prefeitura ainda não está funcionando. A seguir, a Sra. Ludmila Barbosa, diretora da escola, informa que a quadra de esportes mencionada faz parte da escola desde 2011 e, devido ao vandalismo e depredação, foi revertido o uso para a escola, a fim de ser utilizada pelos alunos e que seja feita a manutenção; informa que todas as atividades revertidas para a comunidade, associações, a escola disponibiliza, exceto para usos particulares, no caso de festas, são cobradas taxas para auxílio nos custos da manutenção; que oportuniza o uso para a comunidade, mas com regras. Em seguida, a Sra. Marta, colaboradora da Embrapa, pontua que há 5 meses em que a sede da empresa está instalada notaram que estão causando transtorno para a comunidade do Lago Norte, pois são 80 funcionários que circulam pela região, para acessar o trabalho, causando transtorno involuntário através de risco de acidentes, portanto, solicita em nome da população do Lago Norte um pouco mais de respeito com a população, no sentido de providenciar pavimentação e calçadas para o Lago Norte; informa que há muita criança circulando e ciclistas; pondera que há uma potencialidade de produção de hortifrúti no local, e água é um problema; sugere a implantação de um cinturão verde de produção de hortifrúti na região, uma vez que existe demanda de mercado; outra proposta que faz é fazer parceria com donos de lotes desocupados e a Prefeitura, para neles implantar horta comunitária, uma vez que nas ARNES há 50 mil moradores, tendo demanda, inclusive, de uma feira na região das ARNES. A seguir, o Sr. Ephim elogia suas propostas e sugere que os produtores façam parcerias com empreendedores, uma vez que a Prefeitura não tem capacidade de subsidiar esses empreendimentos. A seguir, o Sr. Rodolfo, morador da região, sugere que no momento das propostas finais do Plano que sejam feitas audiências nos mesmos locais; pontua que o Plano Diretor deve atuar na área rural e não somente na área urbana; que as sugestões de hortas comunitárias, cinturão verde, pode ser uma solução para a especulação imobiliária e os vazios urbanos, que é a menor densidade urbana que conhece; compara com sua cidade de origem Osasco em que a densidade é de 1.000hab/ha; considera que adensamento é diferente de verticalização, do qual é contrário. O Arquiteto Lúcio lembra da necessidade de adensamento ao longo do corredor de transporte. O Sr. Rodolfo sugere que a verticalização ocorra apenas nas áreas comerciais e que a Prefeitura e a sociedade encarem o desafio de resolver a especulação imobiliária; reitera a solução dos cinturões verdes; outra pontuação é a questão do lixo; sugere a implantação da coleta seletiva e a conscientização da população para acondicionar adequadamente o lixo, produzir cartilhas, fazer um programa sério de conscientização; pontua a questão da pavimentação da quadra, que é ineficiente e que a drenagem é igualmente importante e que se não realizada, poderá prejudicar o córrego Sussuapara; sugere que se desconte do IPTU os serviços que não são presentes na região; considera que os horários e os pontos de ônibus sejam constantes e sejam respeitados, além de expandir os serviços para o período noturno e no finais de semana; considera que a cidade tem importante potencial para ciclovias, por ser plana e ter largas avenidas, aproveitando o parque Sussuapara para abrigar parte dessa ciclovia; finaliza enfocando o conflito Lago Norte 1 e 2; sugere que na região norte até o córrego Agua Fria, a região poderia ser considerada urbana, ao menos ser utilizado como ZEIS. O Sr. Ephim considera

boas sugestões, e lembra que outras cidades consideram a beleza cênica e a paisagem da cidade como valorização da cidade e informa que há um projeto de um parque no córrego Sussuapara em andamento, solicitado no BID. A seguir, a prof. Márcia da UFT, moradora da 408 Norte há 13 anos, que adquiriu a casa acreditando na promessa que o asfalto seria providenciado em sua quadra em 6 meses e até agora não foi efetivado, pontua que a quadra necessita de infraestrutura e que todos buscam qualidade de vida e um envelhecimento saudável, com acessibilidade, etc, entretanto, a realidade é diferente do ideal, que implica em falta de infraestrutura, sem asfalto, que convivem com animais peçonhentos, ratos que vivem em terrenos baldios cheios de mato, lixo e entulho, além de esconderijo de bandidos; reclama da falta de legislação ou regulamentação que faça o município obrigar o dono do terreno a limpá-lo e murá-lo; ressalta que os técnicos não tem culpa da falta de infraestrutura nos locais, que a culpa é dos gestores; cita como potencialidade da região, o início do córrego Sussuapara, e que gostariam todos de terem um parque público como o Cesamar, que representa saúde pública, como o asfalto, a água, etc. Declara que os meios-fios da cidade são pintados até a escola militar, deixando a região norte de lado, o que significa que a área não é considerada pelo Poder Público, o que gera tristeza e revolta da população esquecida; informa que está colocando toda sua esperança na gestão atual para que seja finalmente asfaltada e, caso não ocorra, que vão procurar outros meios para que seja feito; acredita que a região é considerada a favela de Palmas, e que se sente uma favelada em Palmas, e ainda pagando impostos tão altos. A seguir, a Sra. Vânia, da Secretaria de Comunicação do Município, informa que a verba destinada ao asfaltamento da região, juntamente com a drenagem, seria de responsabilidade do Estado e que este deixou voltar; informa que a Prefeitura conseguiu através do CAF recurso, já assegurados para pavimentação da área, mas que estão dependendo de aprovação o da Câmara dos Vereadores. A Sra. Márcia informa que o maior índice de leishmaniose está nas quadras 408 e 508 Norte. A seguir, a Sra. Josi, moradora da 408 Norte, relata que as vezes tem vontade de morar em outra cidade, pois sentem-se abandonados pela administração pública, e que a única obra até o momento foi o aterramento da drenagem até o córrego Sussuapara, que estão sendo desconsiderados e que até o Taquari está melhor que a região; reitera os comentários da professora Márcia e acrescenta que o transporte coletivo é muito deficiente, que, apesar se estar próximos à Av. JK, não há uma linha que os leve até a Avenida JK; informa que já reclamou para vários secretários sobre a violência do trânsito na Av. NS-10, na altura da escola militar; outras questões são o lixo e o abandono dos animais domésticos; sugere um programa de tratamento e adoção dos animais; acrescenta que os lotes baldios devem ser gradeados na testada para evitar a violência, pois ocorre violência, ao se transformar em esconderijo de bandidos, se for murado; reitera o comentário do Sr. Ephim, sobre a beleza cênica e de Matuzalém, sobre a verticalização da orla; solicita que a cidade seja preparada para a terceira idade, no sentido de prover equipamentos a este nicho da população; pontua a falta de programas culturais para a cidade, como teatro, recitais, corais – que existem na cidade, sugerindo que estes sejam apresentados nas áreas públicas e não fechados em auditórios. A seguir, o morador do Lago Norte reitera que há necessidade de regularização do Lago Norte e sugere que seja considerado ZEIS, por acreditar que os impactos aos moradores sejam menores; sobre as potencialidades, reitera

a fala d Sra. Márcia, na questão do parque Sussuapara, entretanto, no Lago Norte há potencialidade para ter um parque e também áreas para implantação de feiras; que no córrego cachimbo há necessidade de sofrer um programa de despoluição, pois há uma grande área verde no seu entorno, podendo ser beneficiado por ciclovias e parque, já possuindo represa e nele vivem muitos animais, que considera de suma importância para os moradores da região; sugere que a Prefeitura faça minucioso estudo com as pessoas que vivem na região dos lagos e córregos, que muitos deles estão preservando essas fontes naturais de verde e de água; sugere que seja feita a regularização do Lago Norte, que seja beneficiado pelo BRT, que tem potencial de agregar recursos humanos a serem capacitados para agregar a mão de obra da cidade; encerra sugerindo que os moradores vão à Câmara de Vereadores, entretanto, não considera que a maioria não seja consciente e parabeniza os presentes por estarem aqui. A seguir, a Sra. Paula Zanela, moradora da 108 Norte, solicita acessibilidade nas calçadas, pois tem mobilidade reduzida e vive com muita dificuldade de acesso pela cidade; informa que solicitaram parte da área do Sussuapara, em frente a cidade, a fim de se utilizar como área de lazer; informa que estão solicitando um acesso à igreja pela APM adjacente e até o momento não conseguiram e finaliza solicitando acessibilidade para a quadra. A seguir, a Sra. Josi informa que há uma construção para população de baixa renda, desocupada há cinco anos e abandonada, promovendo violência; sugere um programa de capacitação e subsídios para os cooperados e catadores de recicláveis. A seguir, a Sra. Maria de Lourdes Abreu, moradora da 508 N desde 2008, informa que na área de infraestrutura, o asfalto é o mais sonhado pela população, pois causa doenças respiratórias na época da poeira, que o acesso ao lago norte é muito movimentado e causa a maior parte do problema de poeira e alto tráfego; informa que são reassentados do Canela e que sentem-se órfãos pela gestão e que estão vivendo muito sofrimento, informando que muitas pessoas estão deixando de morar no bairro, devido à esse problema da falta de infraestrutura, especialmente a falta de asfalto; que outro problema sério é a falta e segurança e a grande violência praticada na região, onde ocorrem assaltos e arrombamentos nas casas; solicita ronda policial e da guarda metropolitana na região; relata ainda o perigo do acesso à escola Daniel Batista, que a saída se dá para rua muito movimentada; informa que a Unidade de Saúde atual foi inicialmente planejada para ser Policlínica, o que está dificultando o acesso de atendimentos de emergência, pois devem se locomover para a UPA Norte. A seguir, o Sr. Eduardo, morador do setor Lago Norte, informa que é frequentador assíduo das reuniões comunitárias; reitera o comentário da professora Márcia, sobre a pintura de meio fio, considerando a região abandonada; informa que solicitou a providência da pintura de sinalização horizontal e vertical, especialmente no entorno do Detran, ao que não foi contemplado; conclui que a canalização de drenagem somente surgiu em função do lançamento do condomínio em construção; considera que deveria aumentar a concorrência de transporte coletivo em Palmas, incluindo transporte coletivo de menor porte para circular dentro das quadras, sendo mais adequado e abrigaria mais usuários; sugere o nivelamento de todas as calçadas da cidade, promovendo acessibilidade e cita que há faixa de pedestre sem a rampa de cadeirante, em vários pontos da cidade, descumprindo a legislação pertinente; solicita acesso ao CMEI em regime integral dos 3 aos 7 anos; sugere que todas as escolas

municipais sejam abertas à comunidade nos finais de semana, com segurança; sugere um cronograma de asfaltamento e saneamento da cidade; pondera que as ocupações irregulares que ocorreram na cidade não são de todo ruim, pois foi a falta de opções de ocupar outro local próximo ao trabalho; sugere que o município se aposses dos terrenos advindos do IPTU progressivo para construção de equipamentos públicos e habitações de interesse social; sugere que se nomeie as avenidas com nomes próprios ou de vegetações, animais, etc, não em siglas. A seguir, o Sr. Atilde, morador do Lago Norte há 10 anos em Palmas, informa estar surpreso com tantos conflitos da cidade e aponta os seguintes conflitos: na segurança pública há déficit nos serviços, em que há estrutura em algumas quadras, entretendo foram abandonadas; na educação, aliada à segurança, percebeu deficiência na capacitação dos profissionais que atendem as escolas de tempo integral, considera a estrutura perfeita, mas que não está sendo aplicada, por exemplo, que deveria ter acompanhamento do aluno fora da sala de aula em música, cultura e esporte, mais não soube de nenhuma que aplicasse esse recurso; vê a necessidade dos monitores em ter responsabilidade com a ordem, onde os alunos ficam sozinhos no pátio na hora da saída, colocando sua própria vida em risco, pois ocorrem brigas, os alunos sobem em árvores, e considera educação fundamental para a vida do ser humano, até como preservação natural; que os alunos sejam instruídos a preservar seus espaços; elogia a tentativa do Prefeito de manter a cidade limpa e de tentar educar os cidadãos; espera que as lições de cidadania e a entrega de benefícios não ocorra somente no período eleitoral; espera que as pontuações aqui apresentadas sejam vistas com carinho; pensa que os trabalhadores da capital são os que estão à margem, morando em locais irregulares, desprovidos de infraestrutura e serviços públicos; acredita que se a comunidade tivesse consciência, a sala seria pequena; sugere uma fusão da linha 8 com a linha 13, que atende Lago Norte e Santo Amaro, onde existe a possibilidade de ambos atendam as duas comunidades; sugere ainda a criação de uma linha que chegue até a Av. JK sem passar pela estação, podendo ser passada por outras quadras; considera que o reflorestamento é um potencial do Lago Norte no córrego Cachimbo, que está secando, acreditando que o reflorestamento recuperaria o potencial da região que é o córrego, que poderia ser convertido em parque municipal; enfoca que as quadras novas não possuem drenagem e estão sendo drenadas diretamente ao córrego cachimbo, assoreando-o. A seguir, Doriane, moradora do Lago Norte, agradece a fala de Marta, que se solidariza com os moradores do lago norte, em relação a poeira e ela própria sofre com a poeira, que causa rinite alérgica; pondera que, como professora, considera que os políticos não pensam em sonhos, mas em votos, e a ETI é um exemplo disso; considera que na implantação da ETI não foi pensado na segurança dos professores e alunos, e que se não deu certo não foi culpa dos professores e dos alunos; que o trabalho é feito além do aluno, com as famílias, aumentando a carga sobre os docentes e nota que o governo tem esquecido do bem estar da população, das crianças, professores e profissionais, apenas as pracinhas floridas, que, a redução de custos e salário é um sofrimento e que, dar aula é um dom, e elas estão dando aula por amor à profissão, pois as dificuldades não compensam; pondera que a escola de tempo integral não é composta apenas de estrutura, precisa de proposta maior; disse que pode elencar os profissionais que necessitam acompanhar os alunos em ETI, como enfermeiros, psicólogos e uma gama

enorme, que não daria para relatar neste momento; relata que gosta de trabalhar na escola de tempo integral, mas que necessita ser melhor pensada, como na saúde das crianças e dos professores, pensar em melhor localizar as escolas de tempo integral, onde tenha estrutura, ônibus, acesso, etc.; informa que a sede da antiga Assembleia Legislativa está abandonada e atraindo usuários de drogas e traficantes; conclui expondo que há necessidade de se instalar iluminação pública na região, que considera uma solução simples e que afeta o livre andar das pessoas, pois está limitando-as a andar somente de dia, pois à noite é um perigo e que, anteriormente foi feito um início de projeto para prover água e energia para a população do Lago Norte; considera que as calçadas do Palacinho são um ótimo local para caminhada da população da região, entretanto, estão mal conservadas, impossibilitando a prática de caminhada. A seguir, o Sr. Ephim relata que suas filhas estudaram em escola de tempo integral pública, onde os pais ocupam os espaços da escola e acompanham de perto e todas as questões são discutidas em reuniões semanais, e pergunta se os professores não pensam nessa possibilidade; pergunta se a população espera que alguém de fora venha resolver seus problemas, pois a exemplo de sua experiência no Rio de Janeiro, as favelas organizadas recebiam mais atenção dos que as que não estavam; sugere então, que a população se organize e reivindique de forma organizada. A seguir, Wilson, morador da 508 Norte, solicita arborização das calçadas, que a definição de alameda é rua arborizada, e aqui em Palmas as ruas não são justamente arborizadas. A seguir, o Sr. Ricardo, representante da Associação de moradores da 604 Norte, declara que não existe integração ou relacionamento entre a Prefeitura e as associações de moradores, o que impede o fortalecimento das mesmas; sugere a união entre as associações e o fortalecimento delas, a fim de se conquistar melhorias nas suas regiões; reclama da falta de informações às associações e reclamou que não houve convite formal a eles; considera como potencialidade as entidades. A seguir, o facilitador Lúcio e o auxiliar André despedem-se dos presentes, solicitando que continuem atuando no processo da RPDP, ao qual eu, Denise de Moraes Rech, encerro o presente relatório às 23h03min.

### **Composição da Equipe Técnica:**

**Facilitador 1:** LÚCIO MILHOMEN CAVALCANTE PINTO - Arquiteto e Urbanista.

**Facilitador 2:** MÔNICA RODRIGUES DA SILVA – Engenheira Ambiental.

**Assistente/Facilitador:** ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO - Arquiteto e Urbanista.

**Relator:** DENISE DE MORAES RECH - Arquiteta e Urbanista.

**Assistente de Relatoria:** MARIANNA POLI A. DE OLIVEIRA - Arquiteta e Urbanista.

**Assistente de Relatoria:** LOANE ARIELA CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

**Assistente:** JOSÉ AUGUSTO JÚNIOR – Gestor Público.

### 3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO



LISTA DE PRESENÇA  
REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS

Local: Escola de Tempo Integral Daniel Bozista Data: 09/11/2016 Hora: \_\_\_\_\_  
**EIXO DE MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS / DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL / FISCAL E GOVERNANÇA**

NOME	ENDEREÇO	Ocupação	CONTATO	ASSINATURA
1 Rosandira A Aguiar				
2 Gizele R P Oliveira				
3 KILLY				
4 Mauro de Camargo	Horizonte, av. 02. 0510, bloco 8 - Sertãozinho Palmas		992419493	
5 Maria Eichemberger Viana	SOBAN. ALY LORETTZ Q110	CRÉDENCIA	992777606	Maria E. Viana
6 Roberto A. do Lira	" " " "	CRÉDENCIA	981305591	
7 Mozart Serapiim	Horizonte 213 ALOS	PRODUTOR QWRAL	32157383	Mozart
8 Edmundo Serrano do Costa	Setor. Lago Norte	DENTISTA	98493 1902	
9 Antonio Ribeiro dos Santos	Setor. Lago Norte	PROFESSOR	992421495	



	NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
10	Solange Albuquerque	Sítio Regemont Chacara Drummond A 4 A 130	consultera	98447-0994	
11	Nadi Dumond Davary	Chacara Drummond - lote 9, rural		98447-0499	
12	Rosandira A Aguiar	Sítio logo norte A 26 A L 10		99219	2496
13	maruatabuina	Sabão			
14	Maria de Jesus Lima Rodrigues	508 Norte, L 02, 2, 12, 11 9	professora	984320933	
15	Genalda de Lina T. L.	207 N	professora		
16	Dedimila B. Oliveira	307 Sul R 3 A 16 L 10	professora	992221314	
17	Ilaine A. Moraes	Av. Ns 10 lote 95 s. 100/100	professora	991079979	
18	Fátima de Jesus Rodrigues	508 NORTE QI 09/203018	professora	6398474122	
19	RAQUEL C. FERREIRA	508 N - M-04, L1-09	CS.P. TERCIA	984015063	
20	Marcos de Sousa D. Lima	508 N R I 09, AL 03 L T 25	Coord. Téc. Adm. Educ.	98499-7695	



NOME	ENDEREÇO	OCUPAÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
21 Jaime R. Lima	504 norte	Notarista	99220 5091	<i>[Handwritten Signature]</i>
22 Lyabula Coelho	308 sul	Estudante	981230687	<i>[Handwritten Signature]</i>
23 Raissa Sousa	206 sul	Estudante		<i>[Handwritten Signature]</i>
24 Gláucia Rinsvate	208 N.	Estudante	99972-5599	<i>[Handwritten Signature]</i>
25 <del>Gláucia Rinsvate</del>	SANTANA JOBN	PROF. URB	99238794	<i>[Handwritten Signature]</i>
26				
27				
28				
29				
30				
31				

### 3.1.3 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo.

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 09/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<b>Conflitos fundiários</b>		
Ocupações irregulares		Regularização da porção norte da cidade
Falta de priorização da regularização fundiária		
Especulação imobiliária em toda a área urbana	Lotes vazios	
Falta de regularização nas áreas da região norte		
Falta de planejamento nas ações de regularização fundiária		
Falta de controle das ocupações irregulares fora do perímetro urbano		Inclusão da porção entre as ARNES e Córrego Água Fria como ZEIS
		Urbanização da porção de área entre as ARNES e Córrego Agua Fria
<b>Uso do Solo e Ordenamento urbano</b>		
Verticalização da Orla		
Falta de melhor aproveitamento dos lotes vazios		
Falta de atenção à zona rural no atual Plano Diretor		Apresentar soluções para área abandonada com habitação popular
Ocupações irregulares		Promover regularização fundiária do Lago Norte

Vazios urbanos promovendo violência urbana		Criação de ZEIS para a região do Lago Norte
Verticalização x adensamento (verticalização desnecessária no momento)		Permitir verticalização de até no máximo 4 ou 5 andares
Poluição visual causada pela verticalização na orla		Concentrar a verticalização nas áreas comerciais
Falta de arborização		Promover a arborização da cidade
Baixa densidade na área urbana		Promover a ocupação de Lotes vagos
Transtorno aos moradores causado pela instalação da EMBRAPA em área não estruturada		
		Limitar a expansão do perímetro urbano
		Utilizar a beleza cênica da cidade na urbanização
		Reprodução de modelos de obras urbanas bem-sucedidas
<b>Infraestrutura</b>		
Iluminação pública precária nas avenidas, pontos de ônibus e faixas de pedestres.		Instalar iluminação próxima aos pontos de ônibus e faixas de pedestres
Ruas sem pavimentação		Providenciar, priorizar pavimentação das vias da região norte (408 e 508 Norte)
		Instituir cronograma de asfaltamento das quadras para acompanhamento pela população
Ausência de equipamentos públicos		Estruturação da praça da árvore
Falta de duplicação da Avenida NS 06		Duplicar as Avenidas NS 6 e NS 10
Falta de equipamentos para a 3ª idade		Instalar equipamentos públicos para a terceira idade
Falta de pavimentação nas avenidas principais de acesso à EMBRAPA		

Ausência de equipamento público na quadra 408 Norte		Propor equipamentos de lazer para região norte
Falta de infraestrutura no Lago Norte	Lago Norte – Parque Urbano	
Falta de urbanização no contorno do Palacinho		
Abandono de obra para habitação popular há 5 anos na quadra 408 Norte		
Quadras novas sem instalação de drenagem pluvial, assoreando o Córrego Cachimbo.		
Rede de abastecimento de água e energia ineficiente à demanda		
Drenagem pluvial urbana ineficiente, causando transtornos viários.		Promover canalização pluvial da Avenida NS 6
Falta de áreas de lazer		
Poeira da região causando problemas respiratórios nos moradores e demais transtornos		
Ineficiência na execução das obras		
<b>Mobilidade e acessibilidade</b>		
		Garantir acessibilidade e mobilidade em toda a cidade
Dificuldade de acesso à quadra 108 Norte		Criar novos acessos para a quadra 108 Norte
		Disponibilizar ônibus com ar condicionado para o Lago Norte
Falta de mobilidade e acessibilidade nas calçadas e faixas de pedestres		
Falta de equipamentos públicos de lazer		
Ineficiência do transporte público no Lago Norte		

Falta de acessibilidade nas calçadas próximas ao supermercado BIG		
Falta sinalização horizontal na área próxima ao Detran		
Faltam linhas de ônibus direto das ARNES até a Avenida JK		Adequar rotas de transporte público, com fusão das linhas 8 e 13
Falta de sinalização de trânsito		Promover sinalização nas avenidas, especialmente NS 6
Conflitos entre ciclistas e pedestres e automóveis em frente ao Colégio Militar da quadra 208 Norte	Ciclovias – cidade plana	Construir ciclovias aproveitando a área do entorno do Córrego Sussuapara
Horários irregulares dos coletivos e sem acessibilidade		Aumento da frota de ônibus e mais concessões de transporte coletivo
Falta de ciclo faixa próximo ao Colégio Militar		
		Manter as árvores nas obras de aberturas de vias e canteiros
		Implantar faixa de pedestres em frente à escola
		BRT como solução de transporte para o Lago Norte
<b>Serviços públicos</b>		
Problemas nas coletas de galhadas		
Falta de vagas nas creches		Transformar o centro comunitário em creche no Lago Norte
		Aumentar o número de vagas de creches na região norte
Transporte público sem ar condicionado		
Falta de iluminação pública nas circulações de pedestres		Iluminar as circulações e faixas de pedestres
Déficit de bases comunitárias ativas para segurança pública		Aumentar a frequência das rondas policiais
Ausência de postos policiais		Instalar postos policiais

Falta de capacitação dos profissionais que atuam nas Escolas de Tempo Integral		Promover capacitação dos professores das ETI
		Atendimento multiprofissional nas escolas de tempo integral
		Inserir educação social nas escolas
Falta de coordenação nas escolas para controle da saída das crianças ao final das aulas		Monitoramento nas salas de aula
Falta de atividades extracurriculares nas escolas		Promover atividades extracurriculares nas escolas (música, teatro, outros)
Falta de disponibilização de educação social nas escolas		
Alto índice de violência e constatação de arrombamentos e roubos		
Falta de uma policlínica na região		
Alto índice de doenças endêmicas (dengue, zika e outras)		Melhorar o serviço de prevenção de doenças através das escolas
		Melhorar os serviços de saúde
		Promover projetos culturais à população (recitais, apresentações, musicais)
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		

**ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S**  
**EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
**DATA: 09/11/2016**

CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<b>Ocupação do território</b>		
Poluição do ar (poeira)		

Falta de arborização		
Fauna local (animais peçonhentos) invadindo domicílios		
Animais oriundos de depósito irregular de lixo em lotes vagos		
	Preservação cênica (da paisagem)	
	Cobertura vegetal nativa do cerrado	
	Córrego Sussuapara	
	Proximidade com área verde (Sussuapara)	
		Criar cinturão verde no Córrego Água Fria, para produção de hortifrúti
		Identificar moradores ocupantes das APP's e diferenciar os que preservam a área
<b>Uso do território</b>		
Poluição das margens do Córrego Sussuapara		Implantar parque na região do Córrego Sussuapara
Erosão causadas por águas pluviais		Construir vias com pavimento intertravado para facilitar a drenagem
Aumento de material particulado na região do Lago Norte em razão do aumento de tráfego de veículos em direção à EMBRAPA		
Captação clandestina de água no Córrego Água Fria		
Extração ilegal de madeira na área da antiga Assembleia Legislativa		
Seca do Córrego Cachimbo		Realizar cadastro e programa de proteção das nascentes do Córrego Cachimbo
		Implantar um parque na região do Córrego Cachimbo

	Serviço ambiental prestado pelas áreas não asfaltadas (permeabilidade do solo)	
<b>Gestão do território</b>		
Problema na coleta de galhadas		
Recolhimento do lixo de forma imprópria		Promover 3educação ambiental na questão dos resíduos sólidos
Ausência de locais de descarte de resíduos de grande volume		Criar soluções para armazenamento de grandes quantidades de resíduos sólidos
Deposito irregular de lixo na área do Córrego Sussuapara, em frente à quadra 108 Norte		
Abandono de animais domésticos na região		Implantar programas para tratamento de animais abandonados
		Promover o reflorestamento das margens do Córrego Cachimbo
		Promover apoio aos catadores de lixo
		Implantar sistema de coleta seletiva de resíduos
		Promover programa de reflorestamento de nascentes
		Promover despoluição dos córregos
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		

**ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S**  
**EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA**  
**DATA: 09/11/2016**

CONFLITOS

POTENCIALIDADES

SOLUÇÕES

<b>Governança</b>		
Sentimento de miséria urbana pela falta de investimento em infraestrutura		
Falta de pertencimento da comunidade ao perímetro urbano da cidade, isolamento por falta de investimentos.		
Depredação da quadra da escola Daniel Batista pela comunidade		
Desigualdade urbana		
Especulação imobiliária		
Equipamentos públicos desativados		
Falta de assistência social dentro das escolas		
Adequação de equipamentos públicos para eventos esporádicos		Propiciar abertura das escolas para o uso da população, mediante monitoramento de segurança
		Promover investimentos públicos relacionados à disponibilidade de ampliação e melhoria do espaço da escola pela comunidade
Exclusão social devido ao valor das terras centrais		
Redução de benefícios dos professores e a desvalorização		
Falta de avaliação de desempenho do modelo criado da Escola de Tempo Integral		
Desperdício de recursos públicos (antiga Assembleia Legislativa)		Reaproveitamento do edifício da antiga Assembleia Legislativa
Fomento por parte da gestão pública do aumento da especulação imobiliária		
Desvio de valores para asfaltamento de vias		
Falta de atendimento da gestão pública às questões apontada nas discussões dos técnicos com a comunidade		

Ausência de programas culturais (teatros, musicais, corais, outros)		
Falta de diálogo entre a Prefeitura municipal e as associações de moradores	Entidades organizadas	Aperfeiçoar relacionamento entre a Prefeitura Municipal e a sociedade (associações) para definição de propriedades de investimentos
	Empoderamento do cidadão	Incentivar a formação de grupos sociais organizados para discussões sobre a realidade local
		Conjugação das associações para as solicitações frente à gestão
		Incentivar a ampliação/efetividade da participação social
Dificuldade com a nomenclatura do endereçamento		
Falta de retorno das demandas setoriais		
Abandono de investimentos na região norte (priorização)		
Falta de planejamento das licitações para realização de obras completas		
Dificuldade de participação nas reuniões da revisão da planta de valores		
Falta de transparência nas revisões da planta de valores		
	Prática de esportes como triátlon (Lago Norte)	
	Qualidade de vida	
		Parcerias público privadas para implantação das hortas comunitárias
		Incentivar a produção de hortaliças
		Utilizar os lotes vazios da região para produção de hortaliças

		Promover apoio as Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis
		Disponibilizar CMEIs em tempo integral
		Promover feira no Lago Norte para atender a região
		Retorno de bases de atendimento do Poder Público nas comunidades
		Transformar a sede da Associação dos moradores do Lago Norte em creche
		Abertura para outras empresas de transporte coletivo - concorrência
		Elaboração/transparência dos cronogramas de obras públicas
		Planejar a licitação de todas as etapas da obra
		Subdividir as reuniões com a comunidade em mais setores
		Retorno às reuniões comunitárias no final da redação do diagnóstico e discussão da redação da Lei de Revisão do Plano Diretor
<b>Fiscal</b>		
Custo de vida de Palmas		
Custo elevado para a revisão do valor venal		Discutir/rever os valores venais na cobrança de IPTU
Redução de repasses às escolas		
Avaliação do valor venal do imóvel – falta de parâmetros claros na cobrança do IPTU		Promover a revisão da planta de valores, adequando o calendário e ampliando a participação
		Aplicar isenção ao contribuinte do custo de reavaliação da cobrança de IPTU
IPTU elevado em quadras não asfaltadas		Aplicar decréscimo do IPTU para quadras/ porções não infra estruturadas

		Aplicar desconto de IPTU por serviços ambientais prestados (áreas permeáveis/drenagem urbana)
		Incentivar a comunidade a provocar a Câmara de Vereadores para aprovação do recurso via CAF para asfaltamento da quadra 408 Norte e 508 Norte
	Geração de receita/mão de obra	
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		

### 3.1.4 TABULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

Com vistas a complementar as análises que subsidiarão o Diagnóstico Municipal, procedeu-se a sistematização das contribuições individuais e escritas da comunidade, compiladas por eixos temáticos, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 09/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<b>Infraestrutura</b> (asfalto, água/energia elétrica/iluminação pública)		
	Área sem asfalto= área permeável, positivo para drenagem urbana	Asfaltamento das áreas mais antigas
		Asfaltamento da região dentro em breve
		Resolver os problemas de asfaltamento nas quadras 408 e 508 Norte
		Duplicar as Avenidas NS 6 e NS 10
	Cidade plana	
	Grandes vias	
Falta de infraestrutura		
Falta de arborização		
Falta de asfalto		Criar um cronograma de trabalho e apresentá-lo à população, contendo o prazo e a entrega de quadra etapa
Falta de iluminação		
Falta de limpeza urbana		
Problemas de drenagem pluvial		Executar asfalto drenante

Quadras antigas sem estrutura de drenagem		
Falta de rede de esgoto		
Falta de pontos de ônibus nas ARNES		
		Estruturar a Praça da Árvore para o lazer das famílias da região
<b>Serviços Públicos</b>		
Falta de iluminação pública		
Coleta de lixo irregular		Promover coleta seletiva com campanha de conscientização para disposição adequada do lixo reciclado ou não
Coleta de lixo maior (armários, etc)		Promover coleta de lixo maior 2 ou 3 vezes por ano para manter áreas verdes limpas ou área de coleta centralizada
Lixo no chão porque não há lixeiras obrigatórias		
Escola pública sem monitores para alunos especiais		
Falta de segurança		Disponibilizar ronda comunitária, até mesmo apoio da guarda metropolitana
		Construir posto policial
		Construir mais escolas
		Construir mais creches
		Construir parques, quadras e praças na região
Falta de posto de saúde no setor Lago Norte		
Falta de áreas de lazer em todas as quadras da região norte		
Abandono e perigo no entorno do Colégio Militar na 208 Norte		
Falta de espaços culturais		

Falta de creches		Construir mais creches e estender os horários para tempo integral para crianças de 3 a 6 anos
<b>Uso do solo</b>		
Lotes vicinais com APM nos fundos (não beneficia na atividade)		
Especulação imobiliária		
Desigualdade urbana		
Verticalização e adensamento		Zoneamento/proibição de grandes edifícios
	Vazios a serem ocupados de forma planejada/sustentável	
	Cinturão verde	
	Zona rural próxima a área urbana para ser explorada com projetos agrários e produção para a cidade	Criar projetos na zona rural para valorização da terra produtiva, evitando o loteamento urbano nessas áreas
	Pouca potencialidade rural até o Córrego Água Fria	
Limitação x expansão do plano diretor		Limitar a expansão dos loteamentos nas extremidades da cidade e adensar no centro (eixos centrais)
		Autorizar pastagem controlada de animais de pequeno e médio porte nos lotes vagos
	Córrego Sussuapara	Criar o Parque Sussuapara, um cinturão de lazer no Córrego Sussuapara, calçadas, pontos de ônibus e ciclovias e equipamentos de lazer para aumentar o interesse de

		visitação, de cuidado e imobiliário
Verticalização exagerada na Orla		
<b>Mobilidade e acessibilidade</b>		
		Disponibilizar ônibus para deslocamentos dos atletas do Projeto ARNE 64
Falta de ciclovias	ciclovias	Criar ciclovias
Horários ruins das rotas de ônibus		Disponibilizar ônibus com horários mais extensos
Acessibilidade deficiente na cidade e nas ARNES		Nivelar todas as calçadas, instalar rampas
Falta de faixa de pedestres (ex. Av. NS 6, Escola Militar)		
Falta de arborização		
Falta de controle da presença de mato, que propiciam a violência e desserviço à saúde		
Feiras no interior da quadra		
Falta de pontos de ônibus		Construir abrigos de ônibus que protejam as pessoas do sol e da chuva
Ciclovias com rotas inacabadas		Construir ciclovias no canteiro central
Falta concorrência nos transportes		Criar concessão para mais empresas de ônibus ou transportes alternativos
Rotatórias com as curvas incorretas		
Falta de sinalização no interior das quadras e nas avenidas		Criar sinalização horizontal e vertical no interior das quadras e nas avenidas e rotatórias
<b>Regularização Fundiária</b>		
Ocupação irregular Lago Norte 1 e 2		Regularizar ocupações, propor ZEIS

Conflitos fundiários		Promover a regularização fundiária
----------------------	--	------------------------------------

#### VISÃO DE FUTURO

1. "A cidade mais adensada (não verticalizada), com transporte público 24 horas e com horários bem respeitados e divulgados. Uma cidade com boas instituições públicas de educação e saúde e com lixo bem coletado e reciclado. Para minha região desejo equipamentos públicos de lazer e uma vida comunitária muito boa. Não falo no asfalto, pois espero que ele venha em menos de 10 anos." Rodolfo Alves da Luz
2. "Gostaria de ver a quadra 508 Norte asfaltada, com praça pública, quadra de esportes e arborização." Ludimila Barbosa de Oliveira
3. "Toda regularizada, arborizada, com áreas de lazer, mais creches, com toda infraestrutura, com transporte público de qualidade e com segurança." Maria de Lourdes Abreu Lima
4. "Urbanizada, asfaltada, iluminada, arborizada, humanizada!" Márcia da Costa Rodrigues de Camargo
5. "Com a situação fundiária regulamentada, com escolas de ensino médio, CMEI funcionando, postos de saúde, etc." Eduardo Siqueira da Costa

#### ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 09/11/2016

CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
	Compostagem das galhadas	
Erosão imensa de solo descoberto nas quadras nas chuvas		Executar curvas de nível nas quadras sem asfalto para evitar erosão
	Qualidade da água (por ainda não ter instaladas indústrias poluentes)	
	Sol e calor abundantes (energia solar	

		Disponibilizar orientação técnica aos moradores para correto plantio de árvores
Presença de animais peçonhentos		
	Paisagem cênica como atração turística	
		Capacitação e apoio para cooperativas de catadores de resíduos recicláveis
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		
1. "Ser exemplo de cidade que usa energia limpa, solar e eólica nas edificações públicas. A maioria da energia elétrica é consumida (até 75%) pela climatização das edificações que poderia ser gerada pelo sol que tanto temos em Palmas!" F. Alexander Geipel		

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ÁREA URBANA – ARNE'S EIXO TEMÁTICO: FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 09/11/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<b>Fiscal</b>		
IPTU muito alto		Desconto em IPTU por serviços prestados à cidade para drenagem urbana
		Baratear o IPTU
		Avaliação do imóvel paga pelo contribuinte, mas abatido no IPTU quando for avaliado abaixo do anteriormente avaliado pela Prefeitura
Falta de parâmetros para cobrança do IPTU		

Morador de quadra sem infraestrutura paga o mesmo valor de IPTU que os de uma quadra com infraestrutura		Reavaliar os critérios de cobrança do IPTU
<b>Governança</b>		
	Prática de esportes	
	Turismo	
	Proximidade com o centro da cidade	
	Agricultura urbana (hortas comunitárias)	
	Associações de Moradores	Convidar ou elaborar calendário com as associações de moradores para discutir os recursos e a destinação destes para as prioridades de cada região
Pessoas adoecendo por causa da poeira, logo geram custo e gasto para a gestão pública e sociedade.		
Área de endemias de várias doenças como dengue, zika e outras.		
		Facilitar emissão de habite-se e regularização das construções nos lotes
		Criar uma subprefeitura na região norte
Construção abandonada a 5 anos de habitação popular na quadra 408 Norte		
Animais abandonados nas ruas		Criar programas e projetos para abrigar esses animais

		Preparar a cidade com equipamentos para a terceira idade
Falta de programas culturais		Abrir as escolas para práticas esportivas e culturais nos finais de semana para a comunidade
		Criar feirinha de legumes, frutas e artesanato em todas as quadras
Endereçamento conflituoso		Trocar as siglas por nomes próprios, de árvores, cidades, etc
Falta de destinação de recursos para estruturação das quadras		

#### VISÃO DE FUTURO

1. "Palmas como cidade de exemplo para participação popular, porque ninguém é verdadeiramente de Palmas. Existem muitos trabalhadores com boa vontade ainda! Um dos primeiros lugares a fazer diferença na educação num país tão fraco nessa parte principal da administração!" F. Alexander Geipel
2. "As quadras sem asfalto da região das ARNES (ou de palmas) devem receber desconto no IPTU." George L.R. Brito
3. "Que as antigas ARNES sejam um plano diretor, porque hoje é visível a diferença, conforme vamos nos afastando da Avenida JK." Não identificado
4. "As coisas têm que mudar urgente, pois eu não tenho como fazer publicidade do que está acontecendo." Paula Zanella de Sá
5. "Que os temas abordados na região sejam atendidos e que a Prefeitura não crie novos projetos ou programas sem solucionar antes os problemas já existentes." Ricardo Antônio P. da Costa
6. "desejo que a minha cidade tenha mais: infraestrutura, asfalto, drenagem, arborização, calçadas com acessibilidade e padronização; com mais segurança, atendimentos mais rápidos nos exames clínicos, nas coletas de lixo, programas de controle dos animais de rua. Aproveitamento dos atrativos turísticos e com uma verticalização mais planejada." Augusto Cesar Ferreira

### 3.1.5 FOTOS DA SALA DOS EIXOS<sup>2</sup>



<sup>2</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016